



## A culpa é do “tiozinho” da Manutenção?

Você deve saber que em muitas empresas, mesmo quando a manutenção é realizada fora do horário de expediente a urgência faz parte do serviço, ou seja, as condições não são as ideais.



Mas tudo bem, o serviço tem início e o Tiozinho da manutenção faz todo o procedimento estabelecido, desliga a máquina, desliga a fonte de energia, sinaliza, coloca corrente, aproxima o extintor e tudo mais que o “chato” do técnico deixou escrito na PT emitida antes de sair (foi o máximo que conseguimos fazer).

Hora do jantar e o Tiozinho já volta em outro ritmo. Começa a relaxar nos procedimentos e começa a pensar:

- Talvez não seja necessário sinalizar,

estou sozinho mesmo! E ainda completa: acho que se deixar ligada será mais fácil de testar.

E o ambiente começa a ficar cada vez mais propício para um acidente.

Inventei esta historinha, mas é uma situação frequente. E não venha colocar a culpa no Tiozinho, ele detesta ir trabalhar depois do expediente e quanto mais rápido acabar melhor.

*Ok professor, então a culpa é do gerente que não liberou o SESMT para acompanhar?*

Você acredita mesmo que o SESMT consegue evitar o acidente só com a sua presença? Em geral, irá no máximo deixar o Tiozinho um pouco mais alerta.

*Então de quem é a culpa professor?*

Meu filho, não gosto de indicar culpado, mas como você está insistindo, a culpa é da falta de gestão.

*Cumé quié?*

Isso mesmo, caso a empresa trabalhasse com uma gestão adequada, teria uma manutenção preventiva, que evitaria as manutenções sem programação antecipada (o que irrita deveras o Tiozinho), o número de manutenções diminuiriam, o que também iria diminuir o tempo de exposição aos riscos.

Além disso, como a manutenção seria programada, poderia haver um melhor estudo da forma mais segura de realizar a atividade e caso necessário, a programação antecipada do SESMT acompanhando a manutenção.

Verifique os acidentes das manutenções e você vai ver que um dos principais motivos é a organização inadequada das tarefas, utilizando de um gerenciamento modelo extintor, ou seja, só apagando incêndio.

*Mário Sobral Jr - Eng. de Seg. do Trab.*

## PROCURANDO BRIGADISTAS

Em algumas empresas, mesmo com a estabilidade, ocorre certa dificuldade de conseguir candidatos para a CIPA, agora imagine em relação aos brigadistas que não têm esta estabilidade.



Para conseguir convencer os trabalhadores a participar utilizo dois argumentos:

Primeiro lembro que o brigadista irá receber um treinamento, o que não deixa de ser um diferencial na sua contratação, em uma nova empresa. Além de ser um critério para que sua demissão não seja prioritária, em função da necessidade de reposição

do brigadista.

O segundo argumento é em função das brigadas não terem atividades tão intensas, basicamente inspeções e simulados. Mas estes trabalhadores irão ajudar a manter a segurança da empresa em caso de sinistros, pois caso não se tenha as referidas inspeções e pessoas aptas a agir no caso de um princípio de incêndio por exemplo, a empresa ficará mais vulnerável e no caso de um acidente de grande proporção todos podem vir a perder o emprego.

Além disso, uso outra estratégia, quando a empresa fornece cesta básica é frequente sobra algumas (devidos a funcionários faltosos, afastados, demitidos, etc) e algumas empresas fazem a doação desta “sobra”.

Aproveito para solicitar ao RH que estas cestas sejam utilizadas para premiar os brigadistas mais participativos.

*Mário Sobral Jr - Eng. de Seg. do Trab.*

## Piadinhas

- Desculpe, minha senhora. Consulta agora só no mês que vem.
- A essa altura eu até já morri...
- Nesse caso, peço que a senhora me faça um favor.
- Qual?
- Se acontecer, a senhora pode pedir para o seu marido ligar desmarcando?

Na Delegacia:

- D. Maria, o que está acontecendo com a senhora, que é uma renomada parteira, por que tem passado as noites gritando pela cidade?
- É simples seu delegado, se todo mundo só dormir, do que eu vou viver?

Eu e minha mulher tivemos uma grande briga e disse para eu sair de casa. Quando eu já estava saindo com as malas, ela me diz: Espero que você tenha uma morte lenta e sofrida.

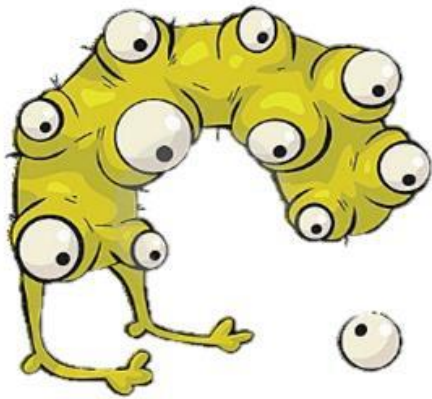
- Olhando em seus olhos, eu respondo:
- Então, agora você quer que eu fique?



## OLHE POR TODOS OS ÂNGULOS

**T**odo profissional de Segurança do Trabalho, ainda que tenha suas convicções, precisa estar aberto para olhar os vários ângulos de qualquer situação.

Quando ouvimos a afirmação de que todo empresário, ou pelo menos a maioria, só pensa em dinheiro, geralmente não consideramos as variáveis envolvidas.



A tal afirmação pode ser até verdadeira, mas vamos avaliá-la com novo olhar. Imagine que você vai abrir uma grande empresa. Com raríssimas exceções você não terá todo o dinheiro para iniciar as atividades, ou

seja, você fará um empréstimo. Logo, já começa devendo.

A empresa engrena e você começa a ver o dinheiro entrando e de repente tem um pedido do dobro da sua produção mensal por um período de três meses. Este dinheiro não irá sanar o empréstimo, mas vai diminuir em 10% o valor total.

Agora imagine as opções do empresário:

1. Contratar funcionários temporários para dobrar a produção e ter todos os gastos envolvidos na contratação e na demissão.

2. Aumentar a produção por meio de horas extras e pagar para os funcionários um incentivo por peça fabricada.

Percebe que, em geral, o empresário vai pensar nas dívidas do empréstimo, depois (alguns) vão justificar o maior esforço do trabalhador com o argumento de que será por um período curto e além disso o pessoal vai ganhar uma graninha extra.

Percebe que na visão da empresa, não é um chicote no lombo do trabalhador, é uma situação ganhaganha.

Mas também tem o lado do empregado, que pode ter várias

opiniões. Vejamos duas:

1. Está com o aluguel atrasado e este período de hora extra e o pagamento por produção chegaram em boa hora.

2. Está com ódio do patrão, pois no seu entendimento a empresa vai ganhar uma dinheirama com o novo contrato, vai pagar uma merreca para cada funcionário e ainda vai atrapalhar suas aulas porque com as horas extras vai ter de sair mais tarde e se não ficar é capaz de lhe demitirem.

Perceba que dependendo da interpretação, o patrão não é tão mau, nem o funcionário é tão prejudicado, mas em outra versão o patrão está arrancando o couro do funcionário e este a cada dia mais estressado e mais doente.

O texto é totalmente hipotético e não tem intenção de indicar o certo ou o errado apenas alertar que em qualquer situação precisamos olhar por todos os ângulos para ser possível entender as causas e as consequências de forma mais completa de qualquer problema.

*Mário Sobral Jr.*

*Eng. de Seg. do Trabalho*

## APROVEITE O ESTÁGIO, INDEPENDENTE DA EMPRESA

**M**uitos estagiários acham que este período dentro de uma empresa irá lhe tornar um profissional pronto para trabalhar. No entanto, em geral é um período muito curto para conseguir assimilar todas as atividades.

Eu mesmo estagiei em paralelo ao meu curso de graduação como engenheiro civil por quatro anos e apesar de ter me ajudado muito não posso dizer que saí da universidade com todas as habilidades necessárias para "tocar" uma obra.

Isto ocorre porque como estagiário não temos as mesmas atividades e principalmente as mesmas responsabilidades.

Além disso, seu desenvolvimento irá depender, em parte, da orientação recebida do seu supervisor.

No entanto, em muitos estágios, este

supervisor, que é o responsável por lhe orientar, seja por falta de interesse ou por pura ignorância no assunto, não o faz com muita eficiência. Como consequência o estagiário começa a reclamar e a ficar desestimulado.



Até entendo, mas é nesta hora que

entra o estagiário que eu procuro.

Aquele que tem consciência de que ele está recebendo (ou até mesmo quando não tem uma bolsa) para ter a oportunidade de aprender, e ainda que o conhecimento sobre Saúde e Segurança do Trabalho seja deficiente, sempre teremos o que assimilar.

Por exemplo, conhecer o processo produtivo, saber como funcionam os procedimentos internos, desenvolver a capacidade de negociar, de aprender como abordar um trabalhador.

Um estágio, por pior que seja, pode lhe dar um pouco da experiência e consequentemente o jogo de cintura necessário para o resto da sua vida profissional.

*Mário Sobral Jr*

*Eng. de Seg. do Trab.*





## NÃO VAI CAIR DO CÉU

**E**m época de crise, o que escuto por todos os lados é sempre a mesma coisa: Não consigo um emprego!

No entanto, no mês passado estive em duas empresas que estavam precisando de profissionais de Segurança do Trabalho e que não conseguiam contratar ninguém dentro do perfil estabelecido.

Percebe que tem algo errado?

A equação não bate, muita gente desempregada e ainda assim há dificuldade de conseguir profissionais.

Mas professor estão muito exigentes.

Meu filho deixa só eu lhe dar uma notícia triste: a cada ano que passar o mercado ficará ainda mais exigente.

Isto irá ocorrer porque o emprego formal (carteira assinada) tem uma tendência de redução, mas em compensação todo dia temos mais profissionais formados no mercado atrás deste tipo de emprego.



Na minha opinião um grande problema é que muitos sofrem uma "síndrome de dependentismo", ou seja, acreditam que só por estarem formados irão bater na porta das empresas e essas terão a obrigação de contratálos.

Infelizmente não funciona desta forma, as empresas não estão simplesmente à procura de um profissional de Segurança do Trabalho, elas sempre estarão à procura de um profissional que lhes dê retorno financeiro.

E se quisermos ou precisarmos ser este profissional teremos que dar umas gotinhas a mais de suor, e isto começa desde a época da sala de aula (ou provavelmente até antes), mas tem gente que praticamente faz favor

de assistir aula, quanto mais ler um livro.

Ahhh professor, o senhor fala isso porque nunca assistiu aula na minha escola, os professores não sabem passar o assunto e são extremamente monótonos.

Só lhe faço uma pergunta: Quem é que vai precisar de emprego depois de formado, ele ou você?

Não interessa se o professor é ruim. Tente conversar com ele, reclame com o coordenador, mas em paralelo dê o seu jeito e vá estudar.

Mesmo um excelente curso não será bom o suficiente para lhe tornar um profissional completo. Anos após ter entrado no mercado de trabalho sempre teremos lacunas de informação e só o estudo contínuo irá ajudar a supri-las.

Resumindo, não adianta chorar, se você quer trabalhar em uma área técnica como a de Segurança do Trabalho você não pode ficar parado esperando que tudo caia do céu.

E lembrando que além da obrigatória boa formação técnica, precisamos ser multifuncionais, comprometidos, flexíveis, organizados, criativos, éticos e ter mais algumas dezenas de qualidades que a cada ano irão aumentar um pouco mais.

Então não fique parado, estude e tente desenvolver novas habilidades, para ter um diferencial no mercado de trabalho.

*Mário Sobral Jr*

*Eng. de Seg. do Trabalho*

## Piadinhas

Em uma época que ainda existia bobo da corte, o bobo cometeu uma gafe que ofendeu profundamente o rei e foi condenado à morte.

Porém pelos serviços passados deram uma opção para o bobo:

- Como você me deu muitas alegrias, vou permitir que você escolha como prefere morrer.

- Bem, eu gostaria de morrer de velhice.



Mãe, a senhora é muito ingrata, só reclama de mim porque não sabe quantas vezes eu já virei o chinelo pra salvar a sua vida.

## TST APAIXONADO

Esperava uma entrevista de emprego impaciente

E a vi passando com um ergonomista  
As pernas fraquejaram que quase sofri um acidente  
Foi amor à primeira vista!

Havia encontrado a minha caldeira Inspeccionada,  
A minha linha de vida com ART,  
A minha cipeira dedicada.  
Sei lá, só sei que precisava de você!



Até sonhei usando máscara autônoma e PT na mão  
Entrando em um espaço confinado,  
E via você feliz no sistema de exaustão.  
Estava realmente apaixonado!

Tomei coragem e lhe abordei.  
Sabia que havia um grande risco.  
Mas com minhas palavras lhe conquistei.  
Que nem um incidente, foi por um trisco.

Teve um dia que não lhe esperei.  
Pois com sua demora acabei chateado.  
Mas só foi começar a agir escorreguei.  
E cortei os dedos no meio de um simulado.

Daí em diante não tenho mais como lhe esquecer.  
Seja na inspeção ou em qualquer outra ação.  
Sei que você está lá para me proteger.  
Mas realize toda a atividade com atenção.

Por você só não passo do limite de tolerância.  
Mas espero estarmos juntos mesmo depois do meu cabelo grisalho.  
Pois temos uma relação de total confiança.  
E tenho que lhe dizer: Eu te amo Segurança do Trabalho!